

31.ª edição do certame decorre de 27 de julho a 6 de agosto

Expofacic regressa com cartaz musical capaz de atrair vários públicos



O Salão Nobre dos Paços do Concelho foi palco da apresentação da 31.ª edição da Expofacic - Exposição Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede, que se realiza entre os dias 27 de julho e 6 de agosto.

Ao intervir na sessão, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, destacou o facto de as pessoas apreciarem o “carácter genuíno” da Expofacic, mas também “a diversidade da oferta que podem encontrar nas diferentes valências”, o que faz dela um “evento de visita obrigatória” na última semana de julho e na primeira de agosto.

“Sabemos que a cada ano que passa é cada vez mais apertada a margem de crescimento, mas aqui todos nos empenhamos até ao limite para explorar as possibilidades que permitam exceder o sucesso das edições anteriores”, observou, garantindo que “na comissão organizadora ninguém adormece à sombra dos louros conquistados; pelo contrário, há uma incessante procura de novidades, de fatores que possam contribuir para uma ainda maior dinamização dos setores da feira”

A qualificação do evento passa, igualmente, pela valorização das infraestruturas. “A entrada da cidade e a envolvente da feira estão a ser requalificadas, o projeto de arquitetura do auditório que ficará situado no espaço da Expofacic está concluído e avançou para as especialidades”, revelou, adiantando: “é uma área que deve ser acompanhada por fundos comunitários e nesse sentido sensibilizo os responsáveis presentes do Turismo e da CIM Região de Coimbra, aliás como tenho feito a outros níveis”

Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal, não tem dúvidas que o certame repetirá o êxito de anos anteriores, sublinhando o “contributo extraordinário” para o turismo da

região “A Expofacic é um evento-festa de referência nacional, mas também internacional”, observou, adiantando que pela tendência crescente do número de dormidas registado na região, “o número de visitantes será elevado”

Pedro Machado destacou ainda a sustentabilidade enquanto elemento diferenciador do evento, “o que permite disseminar boas práticas pelos visitantes”

Para Raul Almeida, vice-presidente da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, a Expofacic “tem uma dimensão importantíssima para a região e um impacto muito positivo na marca região de Coimbra”

A terminar a sessão, Idalécio Oliveira, presidente do Conselho de Administração da INOVA-EM, perspectivou a presença de 400 mil visitantes, número registado na edição do ano passado e considerou “equilibrado e abrangente” o cartaz de espetáculos, salientando a presença de norte-americana Anastacia, que integrou Cantanhede na tournée europeia que está a realizar.

O cartaz de espetáculos no palco principal conta com as atuações de Diogo Piçarra (a 27 de julho), Os Quatro e Meia (28 de julho), Vitor Kley (29 de julho), Lon3R Johny (29 de julho), Tony Carreira (30 de julho), Bárbara Bandeira (31 de julho), Ivandro (31 de julho), Nininho Vaz Maia (1 de agosto), Álvaro de Luna (1 de agosto), Tributus Band Pink Floyd (2 de agosto), Rui Veloso (2 de agosto), Papillon (3 de agosto), Slow J (3 de agosto), João Só (4 de agosto), Calema (4 de agosto), Hybrid Teory (5 de agosto), Anastacia (5 de agosto) e Xutos e Pontapés (6 de agosto). A edição 2023 do certame tem ainda como atrações a exposição “Dinossauros Alive!”, numa área aproximada de 1.500 metros quadrados, com réplicas em escala real, galeria de fósseis e cinema9d e um mercado de produtores, promovido pela Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, com uma mostra de produtos regionais.

A 31.ª edição da Expofacic terá também 500 expositores e 47 tasquinhas gastronómicas, oito palcos e seis linhas de autocarros com percursos diários, para além de carrosséis, insufláveis e jogos tradicionais. O preço diário dos bilhetes é de 4,5 euros (4 euros em caso de compra antecipada), exceção feita ao dia 5 de agosto (concerto de Anastacia), em que é de 15 euros.